Escandaloso, administração do hospital de Vila Nova Gaia não paga trabalho extraordinário

15 Dezembro, 2009

Muitas são as denúncias que o SEP tem efectuado, que demonstram a situação caótica qu e se vive em muitos hospitais do país. Segundo informação vinda a público na imprensa , milhares de horas em débito, cerca de 56 500 horas, não foram pagas aos enfermeiros , de uma dezena de Hospitais EPE.

Os Conselhos de Administração (CA) recorrem ao trabalho extraordinário para fazer face a necessidades permanentes dos serviços, em vez de admitir os enfermeiros tão necessários nas Instituições e nos serviços e que estão no desemprego e em cuja formação o país investe milhares e milhares de euros.

Os enfermeiros que asseguram os cuidados 24 sobre 24 horas estão permanentemente confrontados com elevados ritmos e sobrecarga de trabalho, o que põe em causa a qualidade e a segurança dos cuidados prestados aos utentes.

A Direção Regional do Porto do SEP legítima representante dos enfermeiros do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (CHVNG), desde há vários meses tem tentado por todos os meios reunir com o CA, para deste modo ultrapassar muitos dos problemas que afectam os enfermeiros.

O CA de CHVN de Gaia lamentável e sistematicamente não responde aos respectivos pedidos.

Vários são os problemas identificados, desde obras nos serviços que colocam em causa segurança dos utentes e trabalhadores, até à sobrecarga de horário dos profissionais etc, etc …

O número de horas extraordinárias neste hospital é muito elevado, a título de exemplo: só num serviço existem 1000 horas…. E não remuneradas!

O SEP não pode deixar de denunciar esta situação e lamentar a insensibilidade deste Conselho de Administração que teima em não reconhecer os problemas existentes que colocam em causa a segurança dos enfermeiros e a qualidade dos cuidados que estes prestam.

Necessidades permanentes “solucionadas” com trabalho extraordinário não remunerado
é a fórmula usada pelo CA do CHVN Gaia…!